

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL



ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

CAMINHO DE FERRO DE BRAGA A MONSÃO

Temos informações muito recentes de que, segundo a opinião dos technicos mais auctorizados, deve alterar-se o primitivo traçado da linha que deve ligar Braga á Ponte da Barca.

Indicaremos, em primeiro lugar, as versões de mais vulto, relativas á via-ferrea em projecto, versões que obedecem, como é natural, aos interesses das localidades.

Segundo uns, segue — ou convem que siga — de Braga á Ponte da Barca, devendo, porem, aproximar-se quanto possível da Ponte do Porto, seguindo por Amares, Rendufe, Caldellas aproximando-se de Villa Verde, e d'aqui seguir ao Pico de Regalada, Portella de Vade e Ponte da Barca.

Segundo outros, a linha será menos sinuosa, não deixando, porém, de atravessar o Cavado e o Homem, construindo-se uma ponte um pouco a leste do Pico, e outra no Homem, onde melhor convenha.

Ha ainda uma outra versão, segundo a qual, a directriz seguirá pela freguezia de Soutello, Villa Verde, Pico e d'ahi á Ponte da Barca.

Sem quereremos questionar conveniencias locais a quem quer que seja, diremos que esta ultima versão tem sido sempre bem recebida, não só por não obrigar a

empresa a construir uma linha demasiadamente sinuosa, mas tambem por ter a vantagem de ligar as povoações de mais commercio e de mais densa população.

Estamos, porém, auctorizados a dizer que estudos muito recentes mostraram a impossibilidade de se poderem aproveitar os estudos do traçado de Villa Verde á Ponte da Barca, já pela dificuldade de subir com a linha á Portella de Vade, já pela construção d'um tunel de grande extensão, para não obrigar os technicos a contornar montanhas, do que resultaria uma linha excessivamente tortuosa, impraticavel, e sem vantagens commerciaes. E' por isso que engenheiros de inquestionavel competencia são de parecer que é indispensavel estudar uma variante, aliás de grandes vantagens, quer sobre o ponto de vista commercial, quer economico e technico.

Esta variante deve seguir de Villa Verde a Revenda, Doçãos, Catreiras, seguindo na encosta entre Freiriz e Marrancos, atravessar o Neiva e seguir em direcção a Annaes, Fornellos, indo, finalmente, entroncar em Ponte do Lima na linha que vem de Vianna do Castello, cuja estação deve ser na importante villa de Ponte do Lima.

Se mal entendidas influencias se não oppozerem ao projecto d'esta ultima variante, será este o mais importante melhoramento levado a cabo para este concelho, não o sendo menor para todas as povoações ligadas pelo traçado em questão — Arcos de Valde-Vez, Ponte da Barca e em especial Ponte do Lima.

Devemos ainda notar que este traçado é summamente vantajoso para todas as localidades a que a linha se podia aproximar — de Braga a Villa Verde — segundo os melhores estudos iniciais, sendo igualmente para toda a comarca, com exclusão da Portella de Vade, devido á sua posição topographica. Alongando-se a linha desde Villa Verde numa curva que se aproxima quanto possível do Pico de Regaladas, para vir passar a Revenda, ficam magnificamente servidas as mais importantes povoações do norte do concelho.

Penella, um dos mais fortes, se não o mais fértil torrão da comarca, com uma população densissima e importante commercio de cereaes, ficará ligada aos melhores centros commerciaes — Braga, Vianna e Ponte do Lima.

Não se presume, entretanto, que estamos a propôr alvites com intuito de prejudicar interesses d'outras localidades: estamos a aviventar uma ideia que tem o seu fundamento em factos — podemos affirmal-o — e em favor da qual estão o commercio, a industria e a economia. E' por isso que esperamos a união de todas as influencias para a consecução de tão importante melhoramento; é por isso que achamos grata, e não só grata, mas tambem justa, a tarefa que encetamos.

SECÇÃO AGRICOLA

Tratamento simultaneo do mildio e do oidio

Por ser essencialmente pratica e de interesse para os viticultores este assumpto, com a devida venia passamos a transcrever-lhe o do nosso estimavel collega «Gazeta das Aldeias»:

As formulas de medicamentos com o fim de combater simultaneamente o mildio e o oidio estão prendendo cada vez mais as attentões dos viticultores, e com razão. Num anno feliz, isto é, contrario ao desenvolvimento dos fungos causadores d'estas doencas, raras vezes se dispensa fazer tres enxofrações e tres sulfatagens; se chover é preciso multiplicar esses tratamentos, o que fica caro; ora é claro que applicando ao mesmo tempo os dois medicamentos, enxofre e sulfato de cobre, se reduz a despesa a metade.

As caldas cupricas com enxofre e os enxofres cupricos são os meios destinados a realizar esta economia, e apesar de já o anno passado este jornal se ter occupado d'este assumpto em artigos do sr. dr. João Salema em agosto e meus em julho, não é de mais voltar ao assumpto.

Os enxofres cupricos foram as primeiras formulas destinadas a combater simultaneamente o oidio e o mildio, mas se, por um lado, é difficil fazer adherir o sulfato de fórmula a combater a doença, por outro é necessario empregal-o em percentagem subida (5 a 10 p. 100)

A mamã do Bébe deu-lhe ha dias a terceira irmãzinha.
Quando o Bébe o soube exclamou:
—Que infeliz é a mamã? Sempre que manda vir de França uma mana arranja uma doença.

(83) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

V

Que olhos grandes viria fazer chorar, tambem aquelle?

Entretanto, esta rebellião fôra de tão pouco dura como a primeira — a do pudor. Bastou que o mancebo fingisse inclinar-se diante d'ella para que a satisfação do seu orgulho fizesse calar a sua antipathia. Esta attitude implorante de vencido, conservara-a elle durante muitos mezes. Mais de uma vez o vira chorar quando lhe fallava. Havia-se compadecido d'aquelle orgulhoso a quem ella havia despedaçado o orgulho, d'aquelle indifferente a quem ella tinha ensinado o soffrimento.

A datar d'esse momento, tinha-se-lhe entregado de corpo e alma: nada velava n'ella para a defender — nem o orgulho adormecido pela lisonja, nem o severo pudor exprobado pela compaixão: — fora d'ella, tambem nada havia que a protegesse: o pae egoista fechava os olhos, na contemplação absorvente do seu «eu»; a pobre Emilia, ignorante de qualquer cilada, não via nada. Martha era trahida pela sua propria candura.

Incapaz d'uma mentira, não imaginava que se pudessem mentir.

Houvera n'olla, então, como que uma embriaguez, uma loucura repentina, cujo fremito perturbante ainda agora sentia ao pensar em tal — embriaguez e loucura em que ella tinha somnolado.

Oh! Como fôra terrivel o despertar, em que ella chorava a sua mocidade murcha, a sua mocidade morta... as noites de desespero, cheias da febre da vergonha, devoradas pelos remorsos; as subitas tristezas ao recordar-se d'aquelle minuto unico, que cobria de luto todo o seu futuro; a renuncia, finalmente, a todas as alegrias com que havia sonhado em donzella: — a renuncia ao amor, ao lar familiar, á maternidade.

Arredado o pensamento do suicidio pela creença em Deus e pelo affecto aos seus, jurava a si mesma esquecer se, consagrar-se ás misérias que sentia, agora, que enchiam o mundo em volta d'ella. Deante dos seus passos, abria-se uma existencia de reclusa, velada por uma vividez eterna, completamente doçada á gente pobre — uma existencia de irmã da caridade leiga.

Fôra então que Pedro a tinha encontrado.

Fôra d'este inferno que elle a havia tirado. Por elle, tinha encontrado tudo quanto suppozera perdido. — Ah! que honrado, que honrado homem! Como é que ella poderia pagar-lhe, nunca, esta divida de reconhecimento?

Uma coisa surpreendeu Martha, quando sacudiu a sua languidez: foi o ter podido pensar na falta, sem vergonha e sem coiza. — E' que Pedro tinha expulsado tão bom, tinha relegado tão profundamente para o passado, essa falta, que ella lhe apparecia agora, apenas, como a lembrança confusa d'uma aventura que lhe era quasi extranha.

Não viveria, pois, n'ella, nada do seu

antigo amor? — Interrogou-se, feliz por ter esquecido tão completamente.

O proprio nome do «outro», que ella evocou um instante, soube-lhe na memoria como um nome desconhecido: —

— Jacques! — Nenhum echo do lamentavel passado despertava n'ella.

Estava salva, enfim.

Jacques... o seu passado estava morto e bem morto, morto para sempre, pois que nem sequer estremecia perante aquelle nome, que era o do ser outrora amado e cujas syllabas, durante muito tempo, lhe haviam soado dolorosamente aos ouvidos, conservando, nella, o remorso da falta irremissivel.

Uma voz jovial, soando por trás d'ella, inesperadamente, no salão, tirou Martha das suas reflexões:

— Então... pensativa como as meninas sonhadores?

Martha voltou-se e soltou uma exclamação:

— Oh! é o senhor Bajaly!

— Sim, o velho amigo Bajaly, que vem apresentar-lhe os seus cumprimentos, gentil senhora...

Continúa.

e fica caro. Por taes razões tratou-se de aperfeiçoar a preparação das caldas, até que o sr. Guillon conseguiu resultados da *caldá com enxofre*.

Esta calda póde ser preparada por dois processos :

1.º Pesa-se a cal em pedra na razão de um kilo para 2 de sulfato e para 100 litros d'agua; apaga-se esta cal com agua necessaria, já por conta d'estes 100 litros, e ao passo que se vae reduzindo a pó, ainda está quente, vae-so-lhe juntando o enxofre em pó fino e peneirado, na razão de 2k,5 para 1 kilo de cal.

Com esta mistura de cal e enxofre faz-se o leite que se lança na diluição do sulfato de cobre, e assim fica feita a *caldá cuprica de enxofre*, ou *caldá sulfó-cuprica*.

2.º Mas a cal em pedra não se conserva facilmente, nem é facil obtel-a em toda a parte, e para não trabalhar com cal carbonatada em pó, póde preparar-se com cal em pedra uma calda, que se guarda para quando é preciso, da fórma seguinte :

A 12 kilos de cal em pedra junta-se, ao passo que se vae apagando, como no processo anterior, 30 kilos de enxofre fino, misturando e comprimindo por meio de uma pá ou colher de trolha até estar toda a massa com cor amarella escura uniforme. Então vae-so juntando agua e continuando a machucar até formar pasta (consistencia do queijo fresco) sem grumos de cal e enxofre.

Esta pasta, feita em vasilha de madeira, cobre-se com agua, na espessura de 5 a 10 centímetros; ao tempo, e calcula-se que chega para os tratamentos d'um hectare em anno regular.

Quando se quer fazer calda com esta pasta, como não é facil saber-se qual a quantidade de cal, que contém em peso ou volume, levanta-se uma porção da pasta, desfaz-se em agua a fazer leite e vae-se deitando na vasilha, que tem a diluição de sulfato de cobre, até que o papel branco de phtaleina se torne vermelho, ou até que o papel de ternesol, que se faz vermelho mettido na agua de sulfato, volte a azul.

Para preparar qualquer d'estas fórmulas é necessario juntar o enxofre á cal, como temos dito, enquanto está a queimar-se ou a lançar-se á agua sobre a pedra, e portanto muito quente, o que é bastante incommodo. Para evitar este incommodo ha dois meios: ou substituir a cal por um *enxofre molhavel*, ou juntar á calda *hyposulfito de sodio*.

A calda com este hyposulfito é facil, mas fica mais cara; o enxofre molhavel encontra-se á venda com a designação de enxofre de M. Cam-pagne.

Este enxofre emprega-se na razão de 2k,5 por 100 litros de diluição de sulfato de cobre, e só se lança n'este liquido no momento de carregar o pulverizador, batendo-o e agitando-o fortemente.

Na freguezia de Rendufe, (Amares), foi agredido o sr. José Gonçalves Lopes, da Loureira, d'este concelho, que disparou alguns tiros de revolver, contra os seus aggressores, um dos quaes foi ferido.

CORREIO DAS SALAS

A uso das afamadas aguas de Eirógo, do concelho de Barcellos, acha-se ha dias o nobre Visconde da Torre, que ante-hontem tivemos o prazer de visitar.

S. ex.ª tem sido alvo das mais inequivocas provas de sympathia pelo importante melhoramento, que junto do illustre Ministro das Obras Publicas obteve, de uma estrada, que liga as thermas de Eirógo com a estrada districtal de Barcellos a Prado.

A estrada em construcção toma proporções de uma larga e formosa avenida, que não só vae tornar muito frequentadas estas tão afamadas ibermas pelo comodo accesso, como vae servir de ameno e utilissimo passeio para os aquistas, quando bem arborizado lateralmente, plano a que visam os esforços do incansavel concessionario sr. Christogono Alberto de Souza Corrêa.

Este cavalheiro teve a amabilidade de mostrar-nos todas as dependencias do estabelecimento thermal, que vae sem duvida rivalisar dentro em pouco com os congeneras do paiz, a avaliar pelos progressos da sua installação, parte da qual é aliás provisoria.

Vae felizmente melhor dos seus incommodos, esperando nós dentro em pouco noticiar o seu restabelecimento, o nosso estimadissimo amigo, ex.º Amaro d'Azevedo.

Deus ouça os votos fervorosos dos seus numerosas e dedicadas amigas, cujas numero temos a honra de ser contadas.

Acha-se gravemente enfermo na sua casa e quinta do Ouvidor, em Sabariz, o nosso prezado amigo e assignante, sr. João da Silva Pereira.

Cordealmente desejamos o seu restabelecimento.

Melhoramento

Já chegou o cofre destinado á recebedoria d'este concelho que, segundo nos informam, vae ser installada nos paços do concelho, na parte até hoje occupada pela repartição do afilamento dos pezos e medidas, devendo dentro em breve proceder-se ás obras da nova installação.

Todos sabem que da approximação, senão do agrupamento das repartições do estado, derivam a maior commodidade e o maior interesse para o publico, que tem tanta obrigação de contribuir para as despesas da nação, como o direito de pelo mesmo estado ser bem servido; por isso como até hoje o publico tem tido bastante desconcomodidade com o afastamento d'esta repartição, dos paços do concelho, não regatearemos os mais bem merecidos louvores áquelles que promoveram a realisação de tão importante melhoramento, assim como não regatearemos os mesmos louvores áquelles que, acima das fanfarronadas e dos egoismos sapateiros, puzerem dignamente a commodidade e o interesse publicos, apresentando-nos uma estação telegrapho-postal em devidas condições e mais proxima dos paços do concelho.

Vamos. Acima de todos os caprichos — o capricho de bem servir o publico.

As festa de Santo Antonio

Como adiante publicamos em programma circunstanciado, realisa-se nesta villa, nos dias 9 e 10 do corrente a festa e feira annual de Santo Antonio, que promettem ser muito concorridas e cheias de attractivos.

Caminhos de ferro do Minho

Podemos jubilosamente dar aos nossos leitores a noticia de se acharem aplanadas as difficuldades que haviam surgido entre o governo e o concessionario das linhas ferreas do Alto Minho, cujos trabalhos vão em breve ser inaugurados.

Quanto ao dia da inauguração e chegada do sr. Ministro das Obras Publicas á cidade de Braga, é prematuro o que se ha dito a tal respeito.

Companhia de Seguros Internacional

Com este titulo acaba de fundar-se uma sociedade de responsabilidade limitada, que se propõe segurar todos os animaes domesticos contra a morte ou desastre que os impossibilite para o fim que eram destinados.

A sêda da administração da companhia é em Lisboa, mas terá succursaes em alguns pontos do paiz, onde as necessidades da companhia o exijam.

Em algumas regiões do sul tão bem foram comprehendidos os grandes beneficios resultantes que, sete mezes decorridas, já estão seguros n'esta companhia, aproximadamente, 26:000 cabeças de gado.

Para a zona de Amares, Braga, Povoas de Lanhoso, Terras de Bouro e Villa Verde, que é a segunda do reino na ordem de riqueza pecuaria em relação á superficie, acabam de ser feitas as seguintes nomeações:

Agente tecnico o sr. Leonel Carmona distincto intendente de pecuaria d'este districto, e correspondente o sr. Eduardo de Mattos, importante negociante da cidade de Braga, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Que se traduzam em factos estas e outras theorias de capital importancia, ha tanto tempo apregoadas, é o que sinceramente desejamos e applaudimos em prol dos interesses da agricultura nacional.

Fallecimento

Falleceu em Braga a sr.ª D. Maria Rita do Carmo Braga, viuva, proprietaria, que em tempo residiu n'esta villa.

Os officios de corpo presente celebraram-se na igreja de S. Vicente, sendo o cadaver conduzido para o cemiterio d'esta villa e sepultado no jazigo da familia.

A finada deixou testamento, pelo qual foi contemplada a confraria do SS. Sacramento de Villa Verde com a quantia de 120\$000 réis.

Aos pobres do Villa Verde deixou 10\$000 réis.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes :

Milho branco	16,852	490
Dito amarello		480
Centeio		700
Milho alva		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		800
Dito tradinho		700
Paíço		700
Batatas		720
Azeite alimude		43200
Ovos, 9 por		80

LIVROS & JORNAES

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 800 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado as creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados no concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, conseguindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de notabilias gravadas feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das novas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. Faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição de singularidade, clara da sua linguagem.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bantos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França; porem nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O ninho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Sonho e Mystério

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hora-legne*.

No livro em questão decorrem apressadamente e rlegemente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunce esquecem aos que por lá passaram e que por vezes em ceco cá ao longe, a muita distancias das margeus do Mondegu.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C., de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Lektura*. Depois do «Ivanhoe», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liber-

dades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima

quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C., — rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada da India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acilifada o mais possivel.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a citar Serafim d'Azevedo e mulher Maria José Ferreira, e Violanta d'Azevedo, viuva, todos ausentes em parte incerta, para na qualidade de interessados no inventario a que se procede por obito de José d'Azevedo, da freguezia de Cervães, d'esta comarca, assistirem a todos os termos e deduzirem os seus direitos no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

1741) O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 10 do proximo mez de Julho, por 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, nos autos de execução fiscal, que a Fazenda Nacional move contra o executado Antonio Affonso, da freguezia de Penascaes, d'esta comarca, voltam pela segunda vez á praça, visto não obterem lançador na primeira, e

por metade do seu valor, ficando a contribuição de registo, por inteiro a cargo do arrematante os bens seguintes:

Leira de Fontellos, terreno inculto, sita no lugar de Porcil, freguezia de Penascaes, no valor de 5\$850 rs.

Outra leira de Fontellos, terreno inculto, sita no dito lugar de Porcil, freguezia de Penascaes, no valor de rs. 1\$400.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de o deduzirem querendo.

Verifiquei.

O juiz de direito,

1742) N. Souto.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 10 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, por força de execução hypothecaria que a Contraria das Almas, erecta na freguezia de São Paio de Merelim, comarca de Braga, promove contra Manoel de Arantes e mulher Maria Valentina de Sousa, da freguezia de Moure, d'esta comarca, voltam pela segundo vez á praça, visto não obterem

lançador na primeira e por metade do seu valor, os bens seguintes:

Terra do Cortinhal de Baixo, de lavradio e vidonho e agoa de lima e rega, sita no lugar de Caraceira, freguezia de Moure, no valor de 89\$000 reis.

Leira da Varge, sita no lugar de Febros, freguezia da Lage, de lavradio e vidonho e agoa de lima e rega, no valor de 93\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1743) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Maria Thereza Barbosa, viuva, moradora que foi em Pedregaes, correm editos de trinta dias a citar os interessados Manoel de Barros, casado, e Constantino de Barros e mulher, da mesma freguezia, mas ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do andamento d'este, que corre teus termos pelo cartorio do 4.º officio.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1740) N. Souto.

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros. 1707

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de de-sesterrat e queimar o cadaver de Fernandes Thoroaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio da infantia por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conflieto por causa de uma capellista; morto do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes da Coimbra em Condeixa, pelos estudantes alliados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, aldeias, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista d'as ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Minello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Assiveira; convenção da Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs. Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C., 108, Rua de S. Roque — LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tc.aa mensal r. is 300

GRANDIOSOS FESTEJOS E FEIRA ANNUAL

DE

SANTO ANTONIO

EM

VILLA VERDE

NOS DIAS 9 E 10 DE JULHO

PROGRAMMA

Dia 9

1.º — Ao romper da alvorada uma salva de 21 tiros anunciará o começo dos festejos;

2.º — A seguir uma phylarmonica, das duas contratadas para os festejos, percorrerá a villa em todas as suas direcções;

3.º — A's 11 horas farão a sua entrada as distinctas bandas, percorrendo a villa, e, em seguida subirão aos coretos respectivos as duas bandas, e inaugurar-se-ha a abertura do bazar de prendas;

4.º — A' noite em todas as habitações e no vasto Campo da Feira, deslumbrantes e vistosas illuminações, de effeito surprehendentes, e grande arraial com duas bandas de musica, fogos de artificio, e ascensão de dous intrepididos aeronautas no seu balão «PROGRESSO».

Dia 10

1.º — De manhã, nova salva de 21 tiros e as bandas percorrerão a villa;

2.º — A's 10 horas da manhã, na capella do Santo, missa solemne a grande instrumental, subindo ao pulpito um distinctissimo orador sagrado que pela vez primeira faz a sua estreia nesta villa;

3.º — Ao meio dia, outra salva de 21 tiros e as duas bandas de musica percorrerão a villa;

4.º — A' 1 hora da tarde, com assistencia da ex.ª Camara Municipal proceder-se-ha á distribuição de premios que serão conferidos aos proprietarios d'este concelho que apresentarem:

- A) A mais formosa e valiosa junta de bois;
- B) A melhor e mais bonita junta de touros até dous dentes;
- C) A melhor e mais bonita junta de touras, até dous dentes.

Os concorrentes deverão exhibir documento comprovativo da posse do gado por tempo não inferior a um mez.

Os premios serão respectivamente de uma moeda de 55000 réis, uma libra e meia libra esterlinas.

Durante o dia continuar-se-hão differentes e inesperadas diversões.

5.º — A's 4 horas da tarde (em ponto) grande torneio pelo CLUB DE CAÇADORES na sua carreira de tiro, havendo para os classificados valiosos premios.

Uma força militar estacionará n'esta villa durante os dias dos festejos para a manutenção da ordem publica.